

3ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

EXCELENTÍSSIMO JUÍZO DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE TANGARÁ DA SERRA/MT.

### O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO

**GROSSO**, por meio da Promotora de Justiça que esta subscreve, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, com base no Procedimento Preparatório de SIMP n. 003686-009/2015, convertido em Inquérito Civil, o qual segue anexo, vem, respeitosamente à presença de Vossa Excelência propor a presente

### AÇÃO CIVIL PÚBLICA POR ATOS DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

em face de:

- 1) **OLÍCIO MENDES CORDEIRO**, brasileiro, divorciado, Ex-Secretário Escolar da Instituição de Ensino da Escola Jada Torres, atualmente lotado na Escola Estadual Antônio Casagrande, portador do RG n.º 1667267 SSP/PR, inscrito no CPF sob o n.º 424.568.949-87, nascido em 29/01/1957, residente e domiciliado na Rua 42, nº 82-N, bairro Jardim Europa, e-mail: <u>oliciotga57@gmail.com</u>, telefone (65)9.9948-5241, Tangará da Serra-MT;
- 2) ROSINEI APARECIDA TORRES, brasileira, casada, professora, Ex-Diretora da Instituição de Ensino da Escola Jada Torres, atualmente Lotada na Escola Estadual Bento Muniz, portadora do RG n.º 0951040-0 SSP/MT, inscrita no CPF sob o n.º 835.286.101-82, nascida em 23/2/1976, residente e domiciliada na Rua 110, nº 494-N, bairro Jardim Tarumã, e-mail: rosineitorres23@hotmail.com, telefone: (65) 9.9633-1539, Tangará da Serra-MT;



3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

- 3) **RUTE GOMES DE ARAÚJO**, brasileira, união estável, professora, Ex-Coordenadora da Instituição de Ensino da Escola Jada Torres, portadora do RG n.º 14729407 SSP/MT, inscrita no CPF sob o n.º 974.663.871-87, nascida em 24/7/1978, residente e domiciliada na Rua 38, nº 1033-N, bairro Vila Horizonte, e-mail: <a href="rute\_g\_araujo@hotmail.com">rute\_g\_araujo@hotmail.com</a>, telefone: (65) 9.9699-4671, Tangará da Serra-MT;
- 4) **SANDRA REGINA PINTO**, brasileira, casada, professora, portadora do RG n.º 13642677, inscrita no CPF sob o n.º 906.493.201-82, nascida em 20/12/1980, residente e domiciliada na Rua Irmã Maristela, nº 1449-N, bairro Jardim São Paulo, e-mail: sandrazanatta201280@gmail.com, Tangará da Serra-MT;
- 5) **ANDREIA MENDES DA COSTA**, brasileira, solteira, professora, portadora do RG n.º 13678876 SSP/MT, inscrita no CPF sob o n.º 914.195.221-91, nascida em 30/8/1981, residente e domiciliada na Rua 32-A, nº 297-S, bairro Vila Alta III, e-mail: <a href="mailto:andremc\_tganan@outlook.com">andremc\_tganan@outlook.com</a>, telefone (65) 9.9987-7081, Tangará da Serra-MT;
- 6) **LUCIMAR ROBERTO DE SOUZA FÉLIX**, brasileira, casada, professora, portadora do RG n.º 921899 SSP/MT, inscrita no CPF sob o n.º 593.146.801-34, nascida em 8/4/1973, residente e domiciliada na Rua 41, nº 1193-S, bairro Jardim Alto Alegre, e-mail: <a href="mailto:mamaenaofaznada@hotmail.com">mamaenaofaznada@hotmail.com</a>, telefone: (65) 9.9934-2883, Tangará da Serra-MT;
- 7) **ROSEMEIRE DA SILVA**, brasileira, solteira, professora, RG: 1104574-4 SSP/MT, inscrita no CPF sob o nº 532.041.901-53, nascida em 7/9/1970, residente e domiciliada na Rua 06-A, nº 698-W, bairro Jardim Santa Luzia, e-mail: <a href="mailto:profose1@hotmail.com">profose1@hotmail.com</a>, telefone (65) 9.9967-3187, Tangará da Serra-MT.



### 3º PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

#### I. DO OBJETO

Visa a presente ação civil pública a obtenção de provimento jurisdicional que reconheça a prática de conduta ilegal dos requeridos Olício Mendes Cordeiro, Rute Gomes de Araújo, Rosinei Aparecida Torres, Sandra Regina Pinto, Andreia Mendes da Costa, Lucimar Roberto de Souza e Rosemeire da Silva, quando exerciam função pública na Escola Estadual Jada Torres no ano de 2015.

Destina-se a presente medida judicial, ainda, à responsabilização dos agentes públicos ora demandados pelo não atendimento das responsabilidades inerentes as funções públicas que na ocasião exerciam, deixando de respeitar os **princípios éticos e morais da Administração Pública**.

Fundamenta-se a presente ação de improbidade administrativa na tutela dos princípios constitucionais da legalidade, da moralidade, além de outros dispositivos constitucionais e infraconstitucionais aplicáveis à matéria.

#### II- DOS FUNDAMENTOS FÁTICOS E JURIDICAMENTE RELEVANTES

Segundo consta dos documentos aportados no incluso procedimento preparatório, registrado sob o SIMP n. 003686-009/2015, verificou-se a existência de fraude na realização de matrículas e frequência de alunos participantes do projeto Educacional de Jovens e Adultos – EJA, na gestão da Escola Estadual Jada Torres no ano de 2015.

Conforme consta da denúncia e da documentação juntada no presente inquérito, os requeridos, em conluio, se associaram em condutas que feriram o princípio da legalidade, probidade e moralidade, praticando ato proibido em lei, para manter o projeto Educacional de Jovens e Adultos – EJA.



#### 3º PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

Restaram comprovadas nos autos as seguintes irregularidades: 1) Realização de matrículas de alunos sem a devida documentação e assinatura; e 2) Fraude na frequência de alunos.

Assim, passa-se à exposição pormenorizada dos fatos.

A notícia de fato foi formalizada após representação realizada pela Técnica Administrativa Educacional Janaina Maria Sarmento, que no ano de 2015 foi exercer suas funções na Escola Estadual Jada Torres e recebeu ordens diretas do Secretário Olício Mendes Cordeiro para incluir dados inverídicos (notas e histórico escolar) para alunos que embora matriculados, muitas vezes de forma irregular, não frequentavam o Ensino para Jovens e Adultos - EJA, conforme depoimento gravado à fl. 75 e protocolo de fl. 2.

Ressai dos autos que os agentes públicos formalizaram as condutas ilícitas com o intuito de manter o projeto ativo na Escola Estadual Jada Torres.

As condutas podem ser confirmadas por meio dos depoimentos dos requeridos, vejamos:

1) Diretora Geral da época Sra. Rosinei Aparecida Torres na ocasião de sua oitiva nesta Promotoria de Justiça, em 5/4/2018 (fls. 987):

(Aos 11min41segundos do áudio)

Promotora: Então essas presenças não correspondiam a realidade,

mas eram feitas? **Sra. Rosinei:** Sim

Promotora: A Senhora tinha conhecimento disso? A Senhora

permitia isso? Sra. Rosinei: Tinha

**Promotora:** Tinha e permitia

Promotora: Acontecia isso em todas as salas? A Sra. falou que eram

<u> 4 saias?</u>

Sra. Rosinei: Acontecia mais nos professores de área...de área acho

que era 2º segmento né? **Promotora**: Como assim?



#### 3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

**Sra. Rosinei:** Porque os outros, os que faltavam mais era os...os do... de área...os que eram pedagogos, que era só uma, só um professor na sala, eles quase não faltavam, a sala era sempre cheia.

**Promotora:** O que era professor de área que eu não to entendendo? **Sra. Rosinei:** É...Professores... ciência, matemática, essas

disciplinas, português...vários professores na mesma turma. **Promotora:** Tinha vários professores na mesma turma?

**Sra. Rosinei:** Sim **Promotora:** E ai?

**Sra. Rosinei:** Porque é um ensino regular.

(...)

A requerida não negou a prática ilícita pela coordenação e alguns professores, sob a justificativa de evasão escolar por parte dos alunos que frequentavam o programa.

**2)** Oitiva de **Olício Mendes Cordeiro** Ex-Secretário, no dia 5/4/2018 (fls. 984).

(Aos 4min8segundos)

**Promotora:** Sr. Olício, bom...o objeto destes autos é a fraude que tinha na matrícula desses alunos do EJA

Sr. Olício: Que tipo de fraude?

**Promotora:** Tipo. Matrícula sem documentação, sem assinatura e aí depois que foi lá e foi feita a vistoria tudo, é...debandou em massa. Tipo, tenho uma sala aqui que tinha 20 alunos, quando foi só sobraram 2, certo? porque na verdade acho que 2 era o tinha mesmo, certo? A Rosinei me disse que isso já era assim quando ela chegou lá, certo?

Sr. Olício: Sempre foi, até hoje no CEJA também é assim Promotora: Partia de quem isso?

Sr. Olício: Como assim?

**Promotora:** Todo mundo concorda e aí tem esses alunos fictícios? Como que funciona isso?

**Sr. Olício**: Não. Eles fazem a matrícula, certo? Comparecem um certo tempo e depois abandonam.

Promotora: Certo.

**Sr. Olício**: E ai? Quem poderia tá resolvendo isso seria a assessoria pedagógica

**Promotora:** Mas por exemplo. Eu tenho uma sala aqui, que... os 20 alunos ela colocou frequência desde o primeiro dia pra todos, ninguém nunca ficou doente, nunca ficou com dor de barriga nem com nada.

Sr. Olício: Certo.



#### 3º PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

**Promoto**ra: Quando teve a inspeção da Secretaria todo mundo debandou em massa, aí teve que pôr o real, só sobraram 2, certo? aqui as folhas 29, vou mostrar para o Sr. Então... quem que... esse ponto era feito... quem que lançava essa frequência?

Sr. Olício: Os professores

**Promotora**: Então os professores coadunavam com isso?

**Sr. Olício**: É... porque eles que estavam presente na sala, eles que faziam...

**Promotora:** Quem que tinha que fiscalizar? Não dá pra eu falar ó só o fulano fazia isso. Quem que tinha que fiscalizar? Por que isso tinha que lançar, tinha que lançar para merenda. Quem que era responsável pra fazer isso?

**Sr. Olício**: Provavelmente Diretora, Coordenadora... ou Coordenadora né? que ela que trabalha com os professores.

**Promotora**: Coordenadora na época era?

**Sr. Olício**: A Rute **Promotora**: A Rute?

Promotora: Quem que é na escola responsável pra fiscalizar a folha

de frequência? Essas folhas aí que vinham aí fictícias

Sr. Olício: A parte Pedagógica

Promotora: Quem que tinha que ter batido o olho e falar não isso aí

não tá certo

Sr. Olício: Diretora né?

**Promotora**: Ela olhava essas folhas de frequência?

Sr. Olício: Olhava

Sr. Olício: Eu trabalhava mais com a parte de prestação de contas

(...)

6/4/2018 (fl. 988).

O Ex-Secretario não negou desconhecimento na prática realizada e esclareceu que sempre foi assim, isto é, que a coordenação e alguns professores eram coniventes com a situação da prática ilícita de manter alunos matriculados irregularmente, bem como na inclusão fictícia da frequência de aluno.

3) Oitiva de Rute Gomes de Araújo Ex-Coordenadora, no dia

<u>Aos 00:49 segundos</u> – **Promotora:** A senhora é coordenadora. Quais as atribuições da coordenadora?

**Rute:** É...coordenar a área pedagógica. Os professores. Como os professores estão atuando. Relacionado à disciplina. Os controles de professor. O professor, se precisar faltar. Esse tipo de coisa.

**Promotora:** E a questão de controle de alunos?

**Rute:** Bom, como eu fazia mais parte da noite que é o caso do EJA, o controle de aluno não ficava muito por minha conta porque? Porque



#### 3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

como são adultos, então adulto, eles agem de forma diferenciada, diferente de criança. Se fosse de criança, por exemplo, como eu não dou aula hoje, eu precisaria tá controlando, tá ligando para os pais, pra saber porque que estava faltando, eu precisava estar acionado o conselho. Como se tratava de adulto, adulto as vezes frequenta, as vezes viaja e não avisa, as vezes volta. Então a gente tem que ficar é....

<u>Promotora:</u> Não caberia a senhora fazer o controle dos diários de classe?

Rute: Caberia eu olhar o diário de classe se os conteúdos estão adequados. Se estão colocando presença e falta.

Promotora: A senhora fazia esse controle?

Rute: Sim.

<u>04:29 minutos</u> – **Promotora:** A senhora tomou conhecimento. A senhora como coordenadora, sobre essa representação que teve na ouvidoria, sobre a questão de matrículas né, que não correspondiam...que que a senhora tomou conhecimento sobre esses fatos?

**Rute:** conhecimento que eu tomei que o pessoal tava reclamando que as vezes tinha mais alunos na lista de chamada que na sala de aula. Só que um dia vem um, outro dia vem outro. E assim, é muito...eles são muitos flexíveis assim. Então, aí a SEDUC foi lá, vistoriou tudo. A assessoria pedagógica também foi la. Olhou tudo, passeou, conversou com os alunos, conversou com todos os funcionários e assim fomos mantendo até o final do ano.

Promotora: Então não mudou nada?

Rute: Não.

A ex-coordenadora **Rute** confirma ser de sua responsabilidade a fiscalização do controle de frequência, mas demonstra naturalidade com a situação irregular em pleno contrassenso ao dever do agente público de velar pelos valores éticos, morais e legais, na condução de seus atos administrativos.

Pelo que se apurou no inquérito, era de conhecimento de todos a prática ilícita, e não obstante os requeridos manifestem naturalidade aos fatos, como algo habitual e sem relevância, por certo que estamos diante de ato improbo, previsto no art. 11, inciso I, da Lei 8.429/92.

Da mesma forma quando as professoras foram ouvidas, restou apurado que a requerida **Sandra Regina Pinto Zanatta**, **Andréia Mendes da Costa, Rosemeire da Silva** e **Lucimar Roberto de Souza Félix** lançavam de forma inverídica a presença dos alunos, vejamos:



#### 3º PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

### 4) A oitiva de Sandra Regina Pinto (fls. 378/379).

04:45 minutos – Promotora: Quem que era a coordenadora?

Sandra: A Rute. Promotora: A Rute. Sandra: A Rute.

Promotora: Ela era a coordenadora?

Sandra: Isso. Promotora: Tá.

Sandra: Aí, não tinha professor para assumir, e eu assumi. Porque

eu..a minha..

**Promotora**: A senhora assumiu o quê?

Sandra: Ciências. Que era dela. Aí eu dava aula de matemática e ai

eu dava aula de ciências. Né.

Promotora: Certo. Aí ela só virou coordenadora?

Sandra: Sim...

<u>05:50 minutos</u> – **Sandra:** A gente recebeu a Seduc, eles foram lá e até então tava regularizado. Jovens e adultos não é somente lá, igual.

Nós temos "n" escolas que tem..

<u>06:34 minutos</u> – **Promotora:** Eu quero saber o seguinte. A senhora

manipulava esses diários ou não?

Sandra: Não.

Promotora: Não existia isso?

Sandra: Não, não.

**Promotora**: A senhora nunca participou disso?

Sandra: Eu nunca...na realidade, sempre trabalhei certinho. Sempre, sempre, sempre. Tava lá nos meus horários...no meu diário, tudo certinho...nunca, nunca, nunca fiz nada. Portanto é, que os alunos chegava...professora, ontem eu não pude vir porque eu estava doente. As vezes chegava pai com criança, você aceita, você

conversa....

Embora a professora Sandra relate que lançava de forma correta a frequência dos alunos, <u>não é isso que demonstra o diário de classe da professora Rute</u> (fls. 29 e 353-355). Conforme relatado nos autos, era a professora Sandra Regina Pinto que ministrada as aulas da ex-coordenadora Rute Gomes de Araújo, <u>em caráter de substituição</u>, em razão daquela ter assumido cargo de coordenação. Tanto a requerida Rute como a Sandra relataram a substituição realizada entre elas, fato que se encontra incontroverso nos autos.

Abaixo o diário de classe, vejamos:



## 3º PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Educeção
EE PROFESSORA JADA TORRES
Nêvel / Elapa: EDUC. JOVENS E ADULTOS
Professorjaj: 98102-RUTE GOMES DE ARALUD SEMA

Diário de Classe - ENSINO FUNDAMENTAL
Setriciános/Fase: ENSINO FUNDAMENTAL > EDUC JOVENS E ADULTOS > 2" SEGMENTO - 2" ANO
Periodo: 2" SEMESTRE Ano:2015
Turma: 2" SEG 2" AND Turmo:NOTURNO
Area de Conhecimento: CIÊNCIAS DA NATUREZA Diaciplina: CIÊNCIAS DA NATUREZA

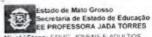
Código	Nº	Aluno	10	40	94	24	de.	In		Į.	die.	al e	nl-	dil.	7	17		20	200	las	la.	ile.	1	)  -[-]	AA.		5	15	vel-	100	w e	lel.	Tar.	le:	3.	مار	n la	al a				72				40	40	-	
Jugo		Midno	2	2	2	2	2	1	1	H	1	1	3	+	3	1	3	3	3	3	3	3	4	H	4	á	4	4	4	4	4 5	5	5	1	1	1	2	5	5	5	5	2 2 6 6	3	9	6	16	15	6	FSituaç
167756	В	ADENAN APARECDO GOMES DA SEVA (AFAST ABANDONO)		+	1	-			1																						ľ	1	F	1	I	I	1	1			F	1	П	Г	i			F	AA
514373	2	ADEVALDO FRANCISCO DE OLMERA (AFAST DESISTENCIA)	1	-	TO X		1										Ì														F	F	F	f	,	,				F	F	F	F	F	F	F	F	F	AD
579145	3	AALTON ARISTIDES DA SILVA (AFAST ABANDONO)		y					1	I	Ī	I	1	1			1								i	i	Į			X	F	F	F	F	,	,	-			F	F	F	F	F	1	F	F		AA
807633	4	ALEXON SANTOS DA SEVA (AFAST ABANDONO)							1		1	Ī					ı	100	J				Ī				X			1	e	F	F	F	,	,	-	F		F		F		F	F	F	F	F	AA
702562	5	ANDREIA CRISTINA DE AMORIM (AFAST DESISTENCIA)																									×	-			4	F	F	,				-	-	F	F	F	F	F	1	F	F		AD
565804	6	CLEIDANE CONCEIÇÃO DE MATOS (AFAST ABANDONO)		ĺ														1				-					1				F	F	F		,	,		-		F	F	F			F	F	F	F	AA
456547	7	DERVAL RIBEIRO DA COSTA (AFAST DESISTENCIA)		V		ŀ					I	I	Ī	I	1		ė				1										-	F	F	F	,	,		-		F	-	F		F	F	F	F	4	AD
571268	8	EDNALVA XAVER DOS SANTOS (AFAST DESISTENÇIA)				-														1	-	1				-	1		1	1		F	F	F	F	,		,		F	F	F	F	F	F	F	F	F	AD
795503	9	EDVALDO FERREIRA DA SILVA (AFAST, DESISTENCIA)			ı											1															F	F	F	+			-			F	1	F	F	¢		r	r	F	AD
587028	10	ENERSON DEGO RODRIGUES (AFAST DESISTENCIA)			6			,												,	- 4					-		-			-	F	F	F	F					F	F	F	F	F	F	F	F		AD
708238	11	ERNANDES ELEUTERIO DOS SANTOS	-	1				,									,			,	1					10			-	-			-		Ī		Ī		Ī	1									CUR
152061	12	FABIO JOSE VENCESLAU		)					I	V			I		1		V	9										1						Ī	Ī		Ī	1	Ī	1	1	Ī		I	Ī		-		CUR
500175	13	FRANCISCO CARDOZO DOS SANTOS (AFAST ABANDONO)										-					c														F	F	,	,	,						-		F	¥	F		F	F	AA
577139	14	HELTON JUNIOR PEREIRA BERNADO (AFAST DESISTENCIA)	+	,																					1		9				F	F	,	F	F	,				,	-		-	,	,		£		AD.
31656	15	JAQUELINE MARCIA OLOZOMAEROCE (AFAST DESISTENCIA)	-			,	, (										1					-				1					F	F		F				,	-						*		F	F	AD.
15573	18	JESUS DA SILVA (AFAST ABANDONO)		1								I	Ī	Ī	1		1	1							1				1		F	FI		ç		,					1	e		F	p	è	¢		AA
41899	17	JOÃO MARCELO DE ARAÚJO (AFAST DESISTENCIA)			-	1		-												1		-												¢	F				-	-	F		FS	F	N.	F	F	F	AD
186953	18	JOCLEDE MARIA NASCIMENTO DE OLIVEIRA			1			,									,				·				4					1	E	F	F	F	F	,			-	-	-	,	,	F	F	r	Ė	F	CUR
579218	19	JOSE AMANCIO RAMOS (AFAST DESISTENCIA)	-		1		-				-				-	-	4		1			-				-		-		1	F	F	F	F	F	,		,		F		F		ř	F		F		AD.
578144		JOSÉ FERREIRA DE ALMEIDA	1		+	,			Ī	,			T	T	1	1	V	1			,	1	1.	Ī,		,		1	T	1	F	FI		F	F		1		1	F	1	F	F	F	F	Ė	F	E	CUR

and the same of the same of	1 1
Assinatura do Professor(a)	* Data



### 3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público



Nivel / Etapa: EDUC JOVENS E ADULTOS Professor(a):56102-RUTE GOMES DE ARALUO SEVA.

Diario de Classe - - ENSINO FUNDAMENTAL,
Série/AnolFase: ENSINO FUNDAMENTAL > EDUC, JOVENS E ADULTOS > 2º SEGMENTO > 2º ANO
Período: 2º SEMESTRE Ano:2015
Turma: 2º SEG 2º ANO Turno: NOTURNO
Area de Conhecimento: C'ENCIAS DA NATUREZA Disciplina: CIENCIAS DA NATUREZA

																						Die	100	eti	V O									_											Ŀ		
ódigo N	4	Aluno	10 1					3 3	4:	3	0 1	1 1	7 1	7 1	8 2	3	3	25 3	31	31	17	71	1 4	4	15	28 4	28 4	29 4	5 5	6 1	5	5	5	92	5 6	6 2	5 6	5 6	6	3 9	6	6	6	6	-	F 54	tuaçã
67756	1 G0	DENAN APARECIDO DMES DA SILVA FAST, ABANDONO)			ŀ	,																							FF	F	F		F		1				F	11	FI	P			F		AA.
14373	2 FR	DEVALDO ZANCISCO DE LIVERA (APAST ESISTENCIA)	1	1	ŀ				r												1		1						FF			F		-	-	-			F				F	F	F		AD.
579145	3 DA	LTON ARIST DES A SILVA (AFAST BANDONO)				1							d														Ŀ		FF		F	F	F	,	1	1	F	F	F	FF	F	F	,	F			AA
807633	4 SI	EXON SANTOS DA EVA (AFAST BANDONO)	-		-				ļ												1		ļ				1		FF	F	F	r	,	F	F		F	,	F	. 1	F	Ė	F	F)	F		AA
702562	5 DE	NDREW CRISTINA E AMORIM (AFAST ESISTENCIA)		I	1	1				,	4											-	Ì						FF		F	r	ŕ	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F			AD.
565804	6 M	LEIDIANE ONCEIÇÃO DE ATOS (AFAST (JANDONO)	H	1	1	1	ŀ								-						1				l			ŀ	FF	F	F	F	F		ŕ	F	F	F	FF	. 1	F	F	F	F	F		AA
1456547	7 0	ERVAL RIBEIRO DA OSTA (AFAST ESISTENCIA)			Ī	1	l					4	-																F	-	F	Ė.	F	F	F	F	F	-	FF	. 1	F	F	F	į.			AD.
1571268	II D	DNALVA XAVER OS SANTOS VAST. ESISTENCIA)	d																						-	,	1		F	-	F	F	F	F	F	F	F	F		F	F	F	F	a.	F		A.D.
										. 0.		_	-	-1																						_		1	Da	ta	_		_				

Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Educação
EE PROFESSORA JADA TORRES
Nivel / Etapa: EDUC. JOVENS E ADULTOS
Professor(a):96102-RUTE GOMES DE ARAUJO SILVA

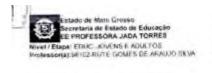
Diario de: Classe - - ENSINO FUNDAMENTAL Série(AnoiFase: ENSINO FUNDAMENTAL > EDUC: JOVENS E ADULTOS > 2º SEGMENTO > 2º AND Periodo: 2º SEMESTRE Ano:2015 Terració SEG 2º ANO Turno: NOTURNO Area de Conhecimento: CÉNCIAS DA NATUREZA Disciplina: CIÉNCIAS DA NATUREZA

		_		As	sina	tura	ı do	Pro	dos	sor	ríal	_	_	-															-	-	1	Dat	1		_				
186953	JOCILEDE MARIA 18 NASCIMENTO DE OLIVERA	1 1	1		1	×	1	c o					1	,	-	7		-	-			-	F	F	F	0	F	F	F	F	F	FF	FF	F	ī		F	0	A
441899	JOÃO MARCELO DE 17 ARAÚJO (AFAST DESISTENCIA)	-						-	-			Ŀ			-	ŀ		4 2	ŀ	6	1		F		F			F	F	F	F	FF	FF	F	F	F	F		AD
515573	16 JESUS DA SILVA (AFAST. ABANDONO)					H											å					- 0	F	F	F	F	1		r	9	1	F	F	F	F	F	•		AA
531656	JAQUELINE MARCIA OLO/ZOMAEROCE (AFAST. DESISTENCIA)					1												ŀ					F 3		F		F	F	¢	F	Ц		FF	Ĺ	Ĺ		F	-	AD
577139	DESISTENCIA)				ŀ			1										ļ			1	1		-	F 1		F	F	F	F	FF	*	FF	F	F	F			AD
600175	FRANCISCO CARDOZO DOS SANTOS (AFAST ABANDONO)		V															ŀ		1			FF	F		,	F	F	F	F	FF	F		F	F	F	F		AA
152061	12 FABIO JOSE VENCESLAU				- 1	h	1		ы											-		1	14	H	1			-				μ	P		-	Ē	. 0		A
-	ERNANDES 11 ELEUTERIO DOS SANTOS					k																	Ä											U			- 0		٨
87028	EMERSON DIEGO 10 RODRIGUES (AFAST. DESISTENCIA)	3 4				H	h		U							-			·			Ŀ	FF	F		,	F	f	F	F	FF	FF	FF	F	F	F	:		A.D.
795503	DESISTENCIA)				ł				1				,							1		ľ	FF	. 1	F	F	F	F	F	F	F	FF	FF	F	F	F	F		A.D.



#### 3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público



Diano de Ciasse - Ensino Fundamental - Educ, Journs E Adultos > 2º SEGMENTO > 2º AND Periode: 2º SEGS ETRE Ancig018
Periode: 2º SEGS 2º AND Turno:NOTURNO
Area de Conhecimento (ETVERE DA NATUREZA Disciplina: CENCIAS DA NATUREZA

JOSE AMANCIO 1570/18 (B RAMOS (AFAST DESISTENCIA) 1578144 20 JOSÉ FERRENA DE ALMEDA O que se percebe é uma sequência de presenças "em massa" que só cessou <u>após ameaças realizadas pela própria representante Janaina Maria Sarmento aos superiores hierárquicos da Escola Jada Torres, bem como junto à SEDUC, a qual indica no inquérito ser por volta do mês de maio de 2015.</u>

### 5) Oitiva de Andréia Mendes da Costa. (fls. 1020-1021v).

(...) fls. 1021

**Sra. Andréia**: Não. Dá mesma forma que eu havia falado anteriormente. No início do ano quando eram matriculados os alunos, é, é, começava o ano, havia toda aquela questão de organização da escola, de organização dos alunos em si, a gente acaba colocando.

**Promotora**: Colocando o quê?

Sra. Andréia: Presenca

**Promotora:** Sem estar presente?

Sra. Andréia: Por essa questão, até por alunos...

**Promotora:** Qual questão? Porque eles faltavam muito?

Sra. Andréia: Não. Como no início do ano não tinha essa

questão de tá faltando ou não tá.

**Promotora**: O que é início de ano pra senhora?

**Sra. Andréia**: Janeiro, fevereiro. **Promotora**: Aqui. Fevereiro, março **Sra. Andréia**: Fevereiro, Março

Promotora: Então vocês faziam isso? Colocavam presença

asem o aluno estar presente?

**Sra. Andréia:** Sim. Alguns momentos sim.

Promotora: A Senhora fez isso?

Sra. Andréia: Sim. Em alguns momentos a gente pode ter

feito. Eu num vou negar...

Promotora: Por qual motivo?

**Sra. Andréia**: Por esse motivo. Da organização da escola em

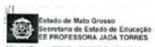
<u>si.</u>



### 3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

### Diário de classe de Andrea Mendes Costa (fls. 114-116).



Nivel / Etapa: EDUC, JOVENS E ADULTOS Professor(a): 3099-APARECIDA DA SILVA SOUZA PEREIRA, 87629-ANDREA MENDES DA COSTA e 73626-MARIA APARECIDA SOARES FERREIRA BANFI

Diario de Classe - - ENSINO FUNDAMENTAL DISTRICT OR CLASSE - L'ENSINO FUNDAMENTAL > EDUC JOVENS E ADULTOS > 2º SEGMENTO > 1º ANO PERÍOR: 2º SEMESTRE ANO:2015

Turma: 2º SEG 1º ANO A Turno: NOTURNO

Área de Conhecimento: LINGUAGENS Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

	20000	L																		Di	is Lo	tiv	OS.																				
Código	N° Aluno									33		12 1	3 :	18 1	9 1	9 25	3	26 3	12	28	991	4	6 16 4 4	5 2	2 23	23	29 4	30 3	4 5	7 7	14	14	14	21 5	21 5	21 5	28 2				1 11	TF	Situaç.
798768	1 ALUIZIO PEREIRA DI SILVA	A .		Ţ	Į,		1		1		,						1		F		H		1					1	T	Ì	Ī						F	F	F	Ī		ō	A
563427	ANA PAULA CONCEIÇÃO DE MATOS (AFAST. ABANDONO)		-				1							Ī	ŀ			1					1		1	V	p			,	F	P	F	F	P	F	F	F	PF	ŧ	F		AA
500378	ANDREIA APARECIDA 3 MIRANDA (AFAST DESISTENCIA)	۸.		1		-			-		1	-	1	Ī	Ī		Г		1		H	1					1	Ė		FF	F	F	F	F	F	F	F	F		F	F	Ĭ	AO.
579310	ANTONIA ROSA DOS SANTOS SILVA (AFAST DESISTENCIA)										-			1	1	Ī			1	77				Ī	-		F		0	,,	F	F	F	P.	p	F	F	F		e	£		AD
514606	APARECIDA MARIA 5 DA SILVA (AFAST DESISTENCIA)	A					×		Ī	Ų,	1			1	-			. }	F		1	1	ŀ		1	1		1	F		P	F	F	P	Ė	£	+ 1	F		F	F		AD.
555280	6 BENEDITA BARBOSA ALVES	1						1	ij,	M		Ī	Ī	T	Ī		Ī	T,	II	1	FF	t	Ī		Ī,			ī	Ī	ı		ī	7	,	ı		î	1	Ť	t	Ī	0	A
557344	CATARINA DOBICZ 7 ANTUNES (AFAST DESISTENCIA)							1	Ī						1	ı			I		44	-	Ī						F	FF	F	F	F	F	F	F	F	F	,	F	F		AD
570122	DALVINA MELATO 8 SILVA (RECLASSFICADO)				1			5	d				ŀ		Ī	Ī	Ī		I	I		Ī	Ţ	Ī	Ī		Ī	1	F	FF	F	F	F	F	F	ŧ	E	F	F	F	F	Ī	REC
705292	DANEL EDUARDO DUMEIRA ARALUO (AFAST DESSTENCIA)							1					Ī			1		4			I	1	Ī			d	F		F	FF	F	F	F	p	F	f	F		P	F	F		AD
			_	_	-	Lasi	inat	ura	do	Prof	fest	sort	(a)	_	_																	-			D	ata	1		-				



Nivel / Etapa: EDUC. JOVENS E ADULTOS Professoria): 3699-APARECIDA DA SILVA SOUZA PEREIRA, 87629-ANDREA MENDES DA COSTA e 73628-MARIA APARECIDA SOARES FERREIRA BANFI.

Diário de Classe - - ENSINO FUNDAMENTAL Série/AnoiFase: ENSINO FUNDAMENTAL > EDUC. JOVENS E ADULTOS > 2º SEGMENTO > 1º ANO Periodo: 2º SEMESTRE Ano:2015 Turma: 2º SEG 1º ANO A Turno: NOTURNO

Área de Conhecimento: LINGUAGENS Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

DARLETE 1570090 10 BRIGUENTI MELATO (RECLASSIFICADO)		-		-										1						-			-					F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F		REC
1682801 11 (TRANSFERIDO DE ESCOLA)		Ī	I																																							TESC
1685302 12 EDNA MARIA DA SILVA			1		i						Ż	ŀ	Ī	1						1								-			-			1			-	J.			0	A
1439457 13 EDNEI COSTA E SILVA	-		1	1	1				i	,	1	Ī	Ī	1	,					Ī	y					F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	1	F	f	F	0	RET
ELIZETE DOS REIS GONÇALVES COSTA (TRANSFERIDO DE ESCOLA)																						Ī																I				TESC
1557916 15 ELZA PEREIRA DA SILVA			1	3	1	1		ł	-		1	Ī	b	1					1	1	÷							F	F	F	F	F	F	F	F	F	-	F	F	F		RET
ERICA PATRICIA DE QUEIROZ SOUZA 531417 16 SILVA (TRANSFERIDO DE ESCOLA)				,						-	-	-	I	1																				Ī								YESC
FERNANDO DA ROCHA SANTANA (AFAST. DESISTENCIA)					-									1				1			,			1				-	F	F	F	F	F		F	F		F	F	F		AD.
GENILSON 1705606 18 FERREIRA DA SILVA (AFAST DESISTENCIA)						-								1											F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F		F	F	£		AD



#### 3º PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

Estado de Mato Grosso Secretaría de Estado de Educação EE PROFESSORA JADA TORRES Neel / Etapa: EDUC. JÓVENS E ADULTOS				Diário de Classe - Série/Ano/Fase: EP 2º SEGMENTO > 1º Periodo: 2º SEMES Turma: 2º SEG 1º A	ANO TRE An	UNDA	MEN 5	ITAL	> E		JO	VEN	SEA	DULTOS>
rofessor(a): 3699-APARECIDA DA SILVA SOUZA 3626-MARIA APARECIDA SOARES FERREIRA B		ANDREA MENDES	DA COSTA e	Área de Conhecim	ento: Li	NGU	GEN	15 D	Haci	iplin	EUR	<b>I</b> GU	A PO	RTUGUESA
GENNALDO APARECIDO DA	TTI	111111	HIIIF		· LLL	Ų.			i.		L	p	FF	1
700622 19 SEVA (AFAST DESISTENCIA)			1 pack page			1		1	ľ	1	ľ			.A.D

A professora **Andréia Mendes Costa**, mesmo em <u>substituição</u> às professoras Maria Aparecida e Aparecida da Silva Pereira, adotou a postura de colocar presença pra todos os alunos nos meses de <u>fevereiro</u>, <u>março e abril</u>, mas que também só cessou após a reprovação da representante Janaina Maria Sarmento.

### 6) Oitiva da requerida Lucimar Roberto de Souza Félix (fls.

#### 1022v1023).

**Promotora:** É. Consta aqui na sua folha, uma das suas folhas, aqui, documento de folhas 518. Tudo é, presente, presente, presente né. Muito poucas faltas né. A gente vê que se regularizou, justo naquela época que teve aquela inspeção da secretaria, a senhora tomou conhecimento que eles foram lá?

Lucimar: Uhum.

**Promotora:** Alguém denunciou que tava feio assim?

Lucimar: Uhum.

**Promotora:** E a partir de então vocês começaram a fazer o correto?

**Lucimar:** Isso. Aí veio uma ordem da secretaria, teve uma reunião, com o coordenador da SEDUC e ele falou que o que estava sendo feito não era o correto. Como a gente cumpre ondem do coordenador, ai sim a gente viu que não era pra ser feito. E outra coisa.

**Promotora**: E ele falou pessoalmente pra vocês numa reunião, em sala, na frente dela, como que foi isso?

**Lucimar:** Foi numa reunião, que a gente tem sala do educador uma vez por semana, que é uma formação.

Promotora: Certo.

Lucimar: Eles vieram durante esse, que eles queriam pegar todo mundo

junto.

Promotora: Certo.

**Lucimar:** E ela tava junto. Todo mundo ouviu, inclusive a diretora, e depois nos foi passado que não era mais pra continuar usando essa



#### 3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

metodologia, que era pra continuar colocando falta normalmente. O aluno veio, colocava presença se não veio colocava falta.

**Promotora:** Certo. Então a senhora sabe que a senhora fez isso por que tinha ordens superior da coordenação?

Lucimar: E eu sempre questionei, assim que a gente sempre teve a oportunidade, falei assim, olha gente, eu acredito assim, esse profissional ela vai pra uma fazenda, tá, vamos supor que ele tenha um problema de saúde, ou ele tenha um acidente, isso implica. Porque o SEJEDUCA ele é um sistema nacional. Então, tudo isso o governo vai saber. Então se o cara deu entrada lá no INSS num documento, como que ele vai provar que ele tava na escola. Várias vezes eu questionei isso. Só que a gente percebe, que nas escolas onde a gente trabalha com ensino de jovens e adultos, sempre tem essa mascaração.

**Promotora**: Qual o benefício do coordenador pra ele querer esses alunos fantasmas? Ele recebia a mais? Como que era? Vocês pra manutenção do emprego? Trabalhar la na escola. E eles?

**Lucimar**: Eu acredito que dentro do plano político pedagógico, as escolas funcionam...eu vou falar o que eu já li na lei, a escola ela recebe pelo número de aluno.

Promotora: Merenda.

Lucimar: Isso.

**Promotora**: E o que que fazia com essa merenda que ela vinha a mais? Porque vinha dinheiro pra essa merenda né?

**Lucimar**: A já não sei. Não sei porque isso aí não é do meu âmbito né. Eu não tenho acesso a esse tipo de informação.

**Promotora**: Certo. Em outras escolas, a senhora falou que tem 10 anos, lecionando. Em outras escolas, a senhora já presenciou isso, já aconteceu isso, ou foi só nessa escola?

Lucimar: Já. Promotora: Já?

**Lucimar**: Já. Porque igual eu to falando pra senhora. Eu não vou mentir pra senhora. Eu preciso do meu emprego. Então o que manda fazer eu faço. E eu já percebi que isso é uma metodologia do EJA.

**Promotora**: Com o ensino do EJA? Então, depois que teve a reunião acabou?

**Lucimar**: Não. Ai a senhora já pode perceber que a metodologia foi outra. Né, não é só a questão da merenda. Por exemplo, se a minha sala fecha, eu fico sem emprego. Então pro profissional também não é legal. Entendeu? Então quando a própria escola fala, olha você vai ter que agir dessa forma, a gente faz. As vezes até por conveniência do próprio emprego, eu não vou mentir.

#### Diário de classe de fls. 518-520.



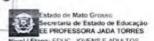
### 3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público



Diário de Classe - « ENSINO FUNDAMENTAL Séria/Anoffase: ENSINO FUNDAMENTAL » EDUC JOVENS E ADULTOS » 2º SEGMENTO » 2º ANO Período: 2º SEMESTRE Ano:2015 Turma: 2º SEG 2º ANO Turmo: NOTURNO Area de Conhecimento: CIENCIAS HUMANAS Disciplina: HISTORIA

																			Dia	s Le	tiv	05																			
Código	Nº Aluno	10 12 2 2			2 2	26	26 2	35	5 10 3 3	12	12	17 3	3 :	6 2	5 25 3 3	3	4	99	14	16 1	6 2	4 4	3 27	1 3	30	57	7 1	2 1	4 14	19		5			8 2 5 6		6 6		6 23		Situaçã
467756	ADENAN APARECIDO 1 GOMES DA SILVA (AFAST ABANDONO)															F						F		F	F	FF	F	F	F	F	F	F	F		FF				F	F	AA
514373	ADEVALDO FRANCISCO DE OLINEIRA (AFAST DESISTENCIA)	Ŋ														F						FF	F	F	F	FF	F		F				F		FF	F				F	AD
579145	ALTON ARISTIDES 3 DA SILVA (AFAST ABANDONO)	1											F													F		F	F	F	F	F	F		FF	F	F		F	F	AA
807633	ALEXON SANTOS 4 DA SILVA (AFAST ABANDONO)	F						FFI	FF			1	ę.				F	,	6	F						**	P I	,					F			F (		,	F	F	AA
702562	ANDREIA CRISTINA 5 DE AMORIM (AFAST DESISTENCIA)																									F	,		F				F					,	1		AD.
565804	CLEIDIANE CONCEIÇÃO DE MATOS (AFAST ABANDONO)																																F		FF	F		,			AA
456547	DERVAL RIBEIRO 7 DA COSTA (AFAST, DESISTENCIA)					-	,	H							F	Ē	F	FF	F	F	-		F	F	F	r		F	ŧ	F	F	F	É	-	FF	F			F	F	AD
571268	EDNALVA XAVIER 8 DOS SANTOS (AFAST	4	-	: 1	ļ				-				1	1	1	i	N					4				V	I		Ī			,	,	-	=	ľ	Ī	ŀ	1	Ī	AD
			_	-		nati		do F	Prof		onla	-1	_	-																		_	_	-	uta	1	_	-			



Nive1/Etapa: EDUC JOVENS E ADULTOS Professor(a):57852-LUCIMAR ROBERTO DE SOUZA FELIX

Diário de Classe - : ENSINO FUNDAMENTAL - SérielAno/Fase: ENSINO FUNDAMENTAL - EDUC JOVENS E ADULTOS - 2º SEGMENTO - 2º AND Período: 2º SEMESTRE Ano: 2015

Turma: 2º SEG 2º ANO Turno: NOTURNO Área de Conhecimento: CIENCIAS HUMANAS Disciplina: HISTÓRIA

			_	-	Ass	inat	ura	do	Pro	des	190	r(a)	1		-															-	-	-	D	ata	-	-	-				
441899	JOÁO MARCELO 17 DE ARAÚJO	-		-			-	F						-		,	F	F	F	F					FF	FF	F	F				,		FF	F		f	F	F		AD
15673	JESUS DA SILVA 16 (AFAST ABANDONO)								F	F	I	F	F	1	1	F	h	-		ı			1		F.		F	F	e	E	E	F	F	FF	F		F	F	F		۸۸
31656	JAQUELINE MARCIA 15 OLOIZOMAEROCE (AFAST DESISTENCIA)																		2						F.	. ,	,	F				F	F	FF	F						AD
577139	HELTON JUNIOR PEREIRA 14 BERNADO (AFAST. DESISTENCIA)												F			F	F	F	F	F	F		F	F	F	,	,	F	F	ŕ		e	£ 1	FF	F			F	F		AD
600175	ABANDONO)																		,						FF	FF		F	F	F		F	F	FF	F		F	F	F		A.A
152061	12 FABIO JOSE VENCESLAU								M																										H		1			0	A
	ERNANDES 11 ELEUTERIO DOS SANTOS		-		1	Ī			H	1				b	F									ŀ		1								1						0	A
587028	EMERSON DIEGO ROORIGUES (AFAST DESISTENCIA)			F	F	-						,					F		ŕ	F	F	,	,	r	,		,	F	F	f	F	F	F		F		,	F	F		AD
795503	DESISTENCIA)							F																	**	F		F	F	F	F	F	F		F			P			AD
	DESISTENCIA)					L		Ш																										4		Ш					



#### 3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

Estado de Mato Gros Secretaria de Estado EE PROFESSORA JA Nevel / Etapa: EDUC JOVENS I Professor(a):57962-LUCIMAR R	DA T	LTOS	8	ZAFEI	LIX	Se Pe	ário de C érielAnolf eriodo: 2º arma: 2º S rea de Co	Fase: EN SEMES EG 2º A	TRE And	2015 ENOTUR	NTAL:	- EDL					OS>	2* 54	GME	ENTO	) » 2°	ANO		
(AFAST. DESISTENCIA)	Ш	Ш								131			Ш	Ш						Ш	Ц		Ш	
JOCILEDE MARIA 1186953 18 NASCIMENTO DE OLIVEIRA	-												F	F	F	F.		F 1	F		H	F	0	A
JOSE AMANCIO 1579218 19 RAMOS (AFAST.						FF	F		F		f f	FF	FF	F	F	FF	FF	+ 1		FFF	F	FF	F	AD.

A requerida declarou em sua oitiva que chegou a questionar a prática adotada pela escola, mas percebeu que é uma metodologia adotada pelo FJA.

Em pesem as justificativas apresentadas pela requerida, por certo que o ato de incluir presença para aluno ausente não pode ser considerado como "mera metologia", pois estamos diante de conduta grave que vai na contramão do interesse público.

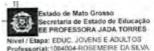
Todo agente público ou político no exercício da atividade pública tem o poder-dever de observar as normas legais e regulamentares, bem como, agir com zelo e dedicação nas atribuições que o cargo lhe confere pata ser leal à instituição a que serve, objetivando desempenhar seu ofício com bom rendimento funcional e proporcionar as melhores condições de utilização do seu trabalho em favor do interesse da Administração. Não obstante, os requeridos demonstram que colocaram o interesse pessoal acima do público quando adotaram conduta improba para manter o projeto EJA.

A professora **Rosemeire da Silva** quando ouvida por este ente ministerial no dia 18/6/18 (fls. 1027-1029), informou que lançava as presenças de forma autêntica, porém, o seu diário de classe também se encontra com indicação de um grande número de presença até o mês de março e, após, evasão em grande proporção (fls. 237-241):



### 3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público



Diario de Classe - . \* ENSINO FUNDAMENTAL Serie/Ano/Fase: ENSINO FUNDAMENTAL > EDUC. JOVENS E ADULTOS > 1º SEGMENTO > 1º ANO Periodo: 1º SEMESTRE Ano: 2015

Turma: 1º SEG 1º ANO A Turno: NOTURNO Área de Conhecimento: LINGUAGENS, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS DA NATUREZA, CIÊNCIAS HUMANAS Disciplina;

																				Di	às.	Leti	vos								-	_								-		de	
digo N	Aluno	9 10	11	12	13	19	20	23	24 2	25 2			3 4	3 3	6 9 3 3	10 3	11 1	2 1	3 14	6 17	18	19 3	3	3 3	3 3	5 26	3	30	31 1	4 4	7	44	4	4 4	4 11	4	4	4	4	4	4 T	FSI	tuação
16158	ADÃO CARRUO GENEROSO (AFAST. DESISTENCIA)					F							,				-			E		F			1	F				M	F			É	ŕ	ŧ	F	F	F		-		AD.
95749	ADAUZIZA LEONILA ROMÃO (AFAST (DESISTENCIA)			1					1			F			ŀ	1			-	F		1				-		,		b				0	F	F	F	F	F	F		)	AD.
64564	AMADO DOS SANTOS (AFAST DESISTENCIA)	II.	1	1	-		Ė		9		1	1	F		ł	1	,		( )	,		7	-	4	-		-	1							F	F	P	Ė	F	F	F	1	AD.
95752	ANTONIO ROMÂO SOBRINHO (AFAST, DESISTENCIA)			1	1				1	-	-	1	H		ŀ	i				F	-			4	1		1		-	N			1	4	F	F	F	F	F	F		2	AD.
72895	ARLINDO BATISTA 5 DA SILVA (AFAST DESISTENCIA)	-				,			1		-	-		ŀ	1	9			1	F		ŀ			1		1	1	1			-	1	- 1		1		F	F	F	F	9	AU.
57517	ASSIS DUARTE DOS SANTOS	F		X					F			F		F				-	-			F			1	-	1		-		1	/ -		F			Ш			4	1	3	A.
4636	BEATRIZ LUCINDA 7 SIQUEIRA (AFAST. DESISTENCIA)	H	-								-	I	H				Į.			F								k		ŀ		1	1	X	1	-	F	F	F	F	F	0	AD.
95740	CELESTINO VIEIRA 8 NUNES (AFAST, DESISTENCIA)	1/2	ŀ	-		-				-		,			k)		0	V			-					-				M	ŀ	F		l	. 1	ę	E	F	F	F	F	0	AD.
89143	CELIA RODRIGUES DE OLIVEIRA (AFAST. DESISTENCIA)	1		-		F											-	4	1	f	F					,	1				-				×		,	F	F	F	F	ø	AD.
1					A	55	inat	ura	do	Pro	ofe	990	ar(a	0					1	J						1				1.1		-		_	0	ata	_				-	-	

Estado de Mato Grosso Secretaria de Estado de Educação EE PROFESSORA JADA TORRES Nivel / Etapa: FDUC. JOVENS E ADULTOS Professor(a): 1064004-ROSEMERE DA SILVA.

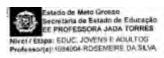
Diário de Classe - - ENSINO FUNDAMENTAL
Sério/Ano/Fase: ENSINO FUNDAMENTAL > EDUC. JOVENS E ADULTOS > 1º SEGMENTO > 1º ANO
Périodo: 1º SEMESTRE Ano:2015
Turma: 1º SEG 1º ANO A Turno:NOTURNO
Área de Conhecimento: LINGUAGENS, MATEMÁTICA, DÉNCIAS DA NATUREZA, C'ÉNCIAS HUMANAS. Disciplina:

CICERA DE 788323 10 ALENCAR MACEDO SANTOS (AFAST. DESISTENCIA)				-						-	-		-						x	F	,			ŀ			1									-		-			4	1		-	0	AD.
CICERA SEVERNA DA SILVA FREITAS (AFAST. DESISTENCIA)			3						-			1						y		F								1		1						F	1		4	1	-	-	1		0	AD
583133 12 CICERO DE OLMEIRA SILVA		-				Ê	F	'n	Ý		F	ŀ	F	4						F	F			1	1	-	1			1	ŀ		H		1	X.	¥	1		X		1	Ц	X	8	A
DOMINGOS DA 565960 13 COSTA (AFAST DESISTENCIA)	X.		-		1	-			F	1	1		H	. F			F		1	F		F			1	1	1				1	h	ŀ	1		1	j.	F	F	F	F	F	F	F	0	A.D.
531431 14 EURIDES ALVES DA SILVA	7				E	5			-		1	1	1	d				9		,					4	1	1	-	-	. 1	b	H		ŀ	Ŀ	k		Ŀ						2	4	A
EVANLDO CARDOSO DA SILVA (AFAST. DESISTENCIA)	-		-	1					1		-		F					1	-	F									-	1	f		1	t		ŀ	1	F	F	F	1	F	F	F	0	AD
FRANCISCO 1763954 16 CAMLO DOS SANTOS		V	-		1					-							,			,			-					-	1			H	ŀ	k	1	1	1	,	V						1	A
IRADES SANTOS 1788489 17 DA SILVA (AFAST. DESISTENCIA)		-	į		,	-			ŀ	I	1			1			1		X								X		ı			-	F		-	1					F			1	0	AD
IVONETE ROSALINA 1586931 18 DA SILVA (AFAST DESISTENCIA)	I					F		-		-		,	,			ŀ					E		-				-					F	-	H			1	F	F	F	F	ŕ	F	F	c	AD
JOSE CARLOS DA 515664 19 SILVA (AFAST.	П		F							1		ŀ				F		F			F	F							1	F		-	1	H	1	1	×	)					k		0	AD



### 3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público



Durio de Classe - - ENSINO FUNDAMENTAL - SECULTOS - IP SEGMENTO - 1º AND Periodo: 1º SEGMENTO - 1º AND Periodo: 1º SEMESTRE Ano: 2015

Turma 11° SEG 1° ANO A Turmo: NOTURNO Area de Conhecimiento: LINGUNGENS, MATEMATICA, CIÉNCIAS DA NATUREZA, CIÉNCIAS HUMANAS. Disciplina:

17909011 20 JOSE PEREIRA COMES

Estado de Mato Grosso Secretaria de Estado de Educação EE PROFESSORA JADA TORRES Nivet / Etapa: EDUC. JOVENS E ADULTOS Professor(a): 1084004-ROSEMEIRE DA SEVA.

Diano de Classe - - ENSINO FUNDAMENTAL
SerielAno/Fase: ENSINO FUNDAMENTAL > EDUC. JOVENS E ADULTOS > 1º SEGMENTO > 1º AND.
Periodo: 1º SEMESTRE Ano;2015
Turma: 1º SEG 1º AND A Turno: NOTURNO

Área de Conhecimento; LINGUAGENS, MATEMÁTICA, CIENCIAS DA NATUREZA, CIÊNCIAS HUMANAS. Disciplina:

	7				Dias Letivos																																							
Cédige 1	N°	Alumo	27 4			30 4				parties (	-	5	5 1	8 15 5	5	5	22 5	25 5	5	5	5 85	9 1	6	1 II 6 6	9 1	0 11	12 6	15 6	6	7 t	8 1	6	6	6	6	6					67 77		IF:	Situaçã
566188	1	ADÃO GARRUO GENEROSO (AFAST DESISTENCIA)	F	F	E			H	ŀ	e		F	,	F	F	F	F	F	F	F	F	-	F	FF	F	F	F	F	F	F		r	F	F	ŕ	ē	F	F	FF	F	FF		q	AD.
795749	2	ADAUZIZA LEONLA ROMÃO (AFAST DESISTENCIA)	F	F	F	F		H	1	F	F	F		E	ŕ	P	f	F	F	F	Ē	FF	F	FF	F	F	F	F	F	F	,	F	F	4	F	F	F	F	FF	F	FÉ		ō	AD.
764654		AMADO DOS SANTOS (AFAST DESISTENCIA)	F	F	F	F	J.	ŀ	1	0	F.	ŗ	1	F	F	F	F	F	F	F	F	P	F	FF	F		F	F	F	F	-	F	F	F	r	1	F	F	5	F	FF	Ш	0	AD.
795752	4	ANTONIO ROMAO SOBRINHO (AFAST. DESISTENCIA)	F	F	F	F		k	1	F	F	F		E	F	F	F	F	F	F	F	FF	F	FF	F		F	F	F	E		,	F	F	F	F	F	F	FF	P	FF		ģ	AD.
772895	5	ARLINDO BATISTA DA SILVA (AFAST DESISTENCIA)	F	F	F	F			ŀ	,	,	F	1	F	F	F	F	F	P	Ė	F	P	F	FF	F	F	F	F	11.	F		F	į	ŕ	r	,	,	r	F	f	+		0	AD
587517		ASSIS DUARTE DOS SANTOS			7	F	F	H	F.				d		ŀ	I	A					1	b	ļ.	И		-				ŀ		1	Ŀ	Ŀ	-	Ŀ	3	. 1	FF	F.		13	Α.
514636	T	BEATRIZ LUCINDA SIQUEIRA (AFAST, DESISTENCIA)	F	F	F	F			4	P	F	r	-	F	F	F	É	F	F	F	F			FF	,	,	f	F	ŧ	F		F	F	F	Ė	F	F	F	F	F	FF		0	AD
795740	B	CELESTINO VERA NUNES (AFAST. DESISTENCIA)	F	E	p	F	F	F	FF	F	F	1	-	ŀ	-		i	1	F	Ü	i	9	þ					d		1	1				I	,	f	F	F	FF	FF		0	AD
789143	9	CELIA RODRIGUES DE CLIVEIRA (AFAST. DESISTENCIA)	p	F	ř		F	F	FF			F	F	F	F	F	r	+	F	F	F	F	F	FF	F	FF	F	Ė	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	FF	FF		0	AD
785323	10	CICERA DE ALENÇAR MACEDO SANTOS MAST. DESISTENCIA			1	F	F	F	FF			E	F	F	F	F		P	F	Ė	F	F	F	FF	F		É	p.	Ė	F	F	F	F	t	F	F	F	F	r	r	,,		0	AD
		- Character Annual			_	_				Pr			-day	_																						_	lata	1		_				

Estado de Mato Grosso Secretaria de Estado de Educação EE PROFESSORA JADA TORRES Nivel / Etapa: EDUC JOVENS E ADULTOS Professor(a): 1084004-ROSEMEIRE DA SILVA.

Diário de Classe - - ENSINO FUNDAMENTAL Diano de Classe - - ENSINO FUNDAMENTAL - SEDUC JOVENS E ADULTOS > 1º SEGMENTO > 1º ANO - Período: 1º SEMESTRE Ano:2015

Turma: 1º SEG 1º ANO A Turmo:NOTURNO - Area de Conhecimento: EINGUAGENS, MATEMATICA, CIÊNCIAS DA NATUREZA, CIÊNCIAS HUMANAS - Disciplina:

799988 20 JOSÉ PEREIRA GOMES		14	T.	T.	T.		Ű.			ı	Ī		. 1			F						F	FF	FF	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	E					a.		16		A.
518664 19 JOSE CARLOS DA SILVA (AFAST DESISTENCIA)		i	-	ŀ	ŀ		ł			-		ı			F						1	Ŋ				L		-				ŀ		F	Ē	F	ř.	17	rir)	FF	Í,	0	+	4D
NONETE ROSALINA DA 1880/01 18 SILVA (AFAST DESISTENCIA)	F	F	F	-	-	F	F	F	F	F	F	F		F	F	F	F	F	F	F	F	F	FF	FF	F	F	F	Ē	F			¥	F	F	F	F	F	FF	FF	FF		0	W	10
FRADES SANTOS DA 788489 17 SILWA (AFAST DESISTENCIA)		-	1		-	F	FF	F	F		F	F		F	f	F	F	F	F	F	P	F	FF	FF	F	F	F	Ė	F	F	F	F	F	F	F	F	F	FF	FF	FF		0	A	1.0
763954 16 FRANCISCO CAMILO DOS SANTOS				1			-					Į,			ľ		3			Y	-	1			Ŀ					1	1			ŀ								1		A
EVANEOD CARDOSO 576860 15 DA SEVA (AFAST DESISTENCIA)	F	F	F	ŧ	-	F	F	F	F	F	E	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	FF	FF	F	*	r	p	F )	,		P	F	F	F	F	ŕ	FF	FF	FF		0	A	D
S31431 14 EURIDES ALVES DA				ŀ	1		ŀ	H				J.	1		ŀ	ŀ				X	-				ŀ			-	J	1		-		F	1		-	-	ŀ	-	¥	4		À.
565960 13 DOMINGOS DA COSTA (AFAST DESISTENCIA)	٠	f	F	1	1	H	Ť	H	۶	F	F	F	1	F	f	F	F	F	F	F	F	F	FF	FF	F	F	ŧ	F	F	1	F	F	F	F	F	F	F	FF	FF	FF		e	A	ND.
583 (33) 12 CICERO DE OLNEIRA SILVA				-	ŀ	Ŀ	1	И			-	-	ŀ		ŀ	ŀ		-				-	-		ŀ	L		÷						1		1	E			4	J.	ti		A
DESISTENCIA)			ŀ	b	1	,	Ť	٢	,	r	,	-		-	F	f	F	F	F	F	F	F	FF	FF	F	F	F	F	F		F	F	F	F	F	F	F	FF	FF	FF		0	4	D



3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

Diante dos fatos narrados e comprovados, restou cabalmente demonstrado que os requeridos Olício Mendes Cordeiro, Rute Gomes de Araújo, Rosinei Aparecida Torres, Sandra Regina Pinto, Andreia Mendes da Costa, Lucimar Roberto de Souza e Rosemeire da Silva agiram em desconformidade com os princípios da administração, visando fim proibido em lei, sendo cristalino que as condutas configuram ato de improbidade administrativa elencado no inciso I do artigo 11 da Lei de Improbidade Administrativa, in verbis:

"Art. 11. **Constitui ato de improbidade administrativa** que atenta contra os princípios da administração pública qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade, e lealdade às instituições, e notadamente:

I - <u>praticar ato visando fim proibido em lei ou regulamento ou diverso daquele previsto, na regra de competência;</u>" (g.n.)

A conduta ilícita dos requeridos também foi confirmada pelo atual Diretor da Escola Estadual Jada Torres, Sr. **Magno Alves dos Santos**, em sua oitiva realizada no dia 5/4/2018 (fls. 982-983) nesta Promotoria de Justiça, o qual confirmou com detalhes que na época do ocorrido exercia a função de vigia, <u>mas que a quantidade de alunos que frequentavam a escola era incompatível com o número de matrículas.</u>

Ressaltou compreender que o objetivo maior do lançamento fictício de frequências era direcionado na manutenção dos profissionais, sem excluir a responsabilidade de cada gestor, pois não é possível a concretização das fraudes sem a participação de todos os envolvidos. Esclareceu que por mais que o Secretário seja o responsável pela matrícula, existem os subordinados que também realizam as atribuições, embora sob sua fiscalização.

Informou que ao final da aula os professores possuem a responsabilidade de lançar no sistema escolar a frequência dos alunos, cabendo ao Coordenador, Secretário e Diretor conferiam o lançamento das frequências e faltas de cada profissional.



3ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

Assim, os elementos colacionados aos autos demonstram de forma clara que os réus **violaram especificamente os <u>princípios da moralidade, da</u> <b>legalidade e da probidade administrativa**, cabendo tecer as considerações a seguir:

#### a) Da Violação ao Princípio da Legalidade

Com efeito, a Administração Pública deve pautar-se pelo respeito à lei, principalmente quando a enunciação legislativa decorre da Carta Magna, de modo que o agente público somente pode fazer o que é expressamente permitido, concedido ou deferido pelo diploma normativo, configurando-se como ilegal o ato praticado sem lei anterior que o preveja, bem como o ato praticado em desobediência a regulamento ou qualquer outro ato normativo.

O artigo 11 inciso I, da Lei nº 8.429/92 enquadra a conduta adotada pelos réus, configurando ato caracterizado como ímprobo e, portanto, como um ato de improbidade administrativa.

Registre-se que para a caracterização da improbidade administrativa <u>não há a necessidade do dano ao erário</u>, mas do ato que viole os princípios da administração pública, como disposto na norma acima transcrita.

Desse modo, a afronta ao **princípio da legalidade** restou caracterizada no momento em os réus deixaram de observar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, a qual também regulamenta sobre controle e frequência de alunos para aprovação, bem como ao afrontarem a Constituição Federal – que em seu artigo 37, prevê a observância dos princípios da Administração Pública – e o artigo 4º da lei 8.429/92 – que obriga o agente público a zelar pelo cumprimento dos citados princípios.

Portanto, dever é obrigação. E quando uma norma estipula que todo agente público de qualquer nível ou hierarquia é obrigado a velar pela estrita observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e



#### 3º PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

publicidade no trato dos assuntos que lhe são afetos, está impondo de forma incondicional que o agente assim desempenhe as suas atribuições funcionais.

Velar significa cuidar, zelar, vigiar, tomando interesse para que se cumpra o destino indicado; não é simplesmente prestar assistência, mas é cuidar para que se mantenha íntegra e de acordo com a lei.

### b) Da Violação ao Princípio da Moralidade

A Constituição Federal erigiu a princípio autônomo a moralidade administrativa, antes reconhecida apenas como corolário do princípio da legalidade. A partir de então, passou-se a exigir da Administração uma moral que decorresse não só da estrita observância da lei, mas, principalmente, do respeito à ética, à boa-fé e à honestidade.

O saudoso Hely Lopes Meirelles deu sua grande contribuição ao direito administrativo brasileiro, lecionando sobre a moralidade do ato administrativo:

"Moralidade – A moralidade administrativa constitui, hoje em dia, pressuposto de validade de todo ato da administração pública (CF, art. 37, caput). Não se trata – diz Hauriou, o sistematizador de tal conceito – da moral comum, mas, sim, da moralidade jurídica, entendida como o conjunto de regras de conduta tiradas da disciplina interior da Administração. Desenvolvendo sua doutrina, explica o mesmo autor que o agente administrativo, como ser humano dotado de capacidade de atuar, deve, necessariamente, distinguir o Bem do Mal, o honesto do desonesto. E, ao atuar, não poderá desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas também entre o honesto e o desonesto. [...] (g.n.)



#### 3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

O certo é que a moralidade do ato administrativo juntamente com a sua legalidade e finalidade constituem pressupostos de validade sem os quais toda atividade pública será ilegítima<sup>1</sup>".

No caso em análise, não foi observado o **princípio da moralidade**, porquanto os requeridos, em conluio, formalizam fraude na realização de matrículas e frequência de alunos participantes do projeto Educacional de Jovens e Adultos – EJA, na gestão da Escola Estadual Jada Torres no ano de 2015.

### c) Da Violação do Princípio da Probidade Administrativa

O princípio da probidade administrativa resulta dos princípios constitucionais basilares da administração pública, previstos no artigo 37, *caput*, da Constituição Federal. Significa que o agente público, no desempenho de suas funções, tem o dever jurídico de agir com honestidade, decência e honradez, movido sempre e exclusivamente pela concreção dos fins de interesse público da administração a que está vinculado.

Também se chega a tal conclusão quando da leitura do artigo 4º da Lei n. 8.429/1992, que expressa o dever de probidade, conferindo aos agentes públicos o dever de velar pela estrita observância dos princípios constitucionais basilares da administração.

Pelo exposto, e confrontando o que foi dito com a situação in concreto, não é preciso muito esforço para se concluir que os réus infringiram o seu dever de agir com probidade.

-----

Pois bem. Feitas as considerações supra, também não se pode perder de vista que, para a configuração do ato de improbidade administrativa não é necessário o enriquecimento ilícito ou lesão ao patrimônio público, sendo

1

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Direito Administrativo Brasileiro. 23. ed. São Paulo. Malheiros, p. 85-86.



#### 3ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

suficiente a violação aos princípios constitucionais da Administração Pública, cabendo destacar recente precedente do Superior Tribunal de Justiça:

"PROCESSUAL CIVIL E ADMINISTRATIVO. AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO ESPECIAL. AÇÃO CIVIL PÚBLICA. IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA. CONTRATAÇÃO DE SERVIDOR SEM CONCURSO PÚBLICO. PRÁTICA DE ATO VIOLADOR DE PRINCÍPIOS ADMINISTRATIVOS. ARTIGO 11 DA LEI 8429/92. RECONHECIMENTO DE DOLO GENÉRICO. PENALIDADE APLICADA. PROPORCIONALIDADE. REEXAME DO CONJUNTO FÁTICO E PROBATÓRIO DOS AUTOS. IMPOSSIBILIDADE. SÚMULA 7/STJ.

- 1. A jurisprudência desta Corte Superior de Justiça é no sentido de que **não** se pode confundir improbidade com simples ilegalidade. A improbidade é a ilegalidade tipificada e qualificada pelo elemento subjetivo da conduta do agente. Assim, para a tipificação das condutas descritas nos artigos 9° e 11 da Lei 8.429/92 é indispensável, para a caracterização de improbidade, que o agente tenha agido dolosamente e, ao menos, culposamente, nas hipóteses do artigo 10.
- 2. Os atos de improbidade administrativa descritos no artigo 11 da Lei nº 8429/92, como visto, dependem da presença do dolo genérico, mas dispensam a demonstração da ocorrência de dano para a Administração Pública ou enriquecimento ilícito do agente.
- 3. Na hipótese dos autos, o Tribunal a quo, embora tenha consignado que era prescindível a demonstração de dolo ou culpa do agente, reconheceu expressamente ser "flagrante a inobservância da regra de provimento dos cargos públicos por meio de concurso público, conforme previsto na Carta Magna, deve ser reconhecida a ilegalidade na contratação", daí porque não há que se falar na inexistência do elemento doloso.
- 4. No que concerne à apontada violação ao art. 12 da Lei 8429/92, a análise da pretensão recursal no sentido de que sanções aplicadas não observaram os princípios da proporcionalidade e razoabilidade, com a consequente reversão do entendimento manifestado pelo Tribunal de origem, exige o reexame de matéria fático-probatória dos autos, o que é vedado em sede de recurso especial, nos termos da Súmula 7/STJ.
- 5. Agravo regimental não provido." (AgRg no REsp 1500812/SE, Rel. Ministro MAURO CAMPBELL MARQUES, SEGUNDA TURMA, julgado em 21/05/2015, DJe 28/05/2015 g. n.).

Os requeridos **Olício Mendes Cordeiro**, **Rute Gomes de Araújo e Rosinei Aparecida Torres**, enquanto gestores diretos da Escola Estadual
Jada Torres tinham o dever de zelar pela observância da lei, mas na contramão das
normas **formalizaram matrículas sem documentação e assinatura**, mantendo os
respectivos alunos matriculados e, de **forma gravíssima**, instruíam os professores a
lançarem frequência fictícia para alunos que não frequentavam a sala de aula.



#### 3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

Em relação as condutas das professoras requeridas **Sandra Regina Pinto**, **Andreia Mendes da Costa**, **Lucimar Roberto de Souza** e **Rosemeire da Silva**, essas tinham plena consciência do ato improbo, porquanto estamos diante de profissionais com anos de experiência, sabedoras que o <u>lançamento fictício de</u> **presença para alunos que não frequentam as aulas concretiza ato ilegal.** 

Dessa forma, considerando o arcabouço fático e jurídico contido nos autos, tem-se comprovado o ato de improbidade administrativa cometido pelos requeridos Olício Mendes Cordeiro, Rute Gomes de Araújo, Rosinei Aparecida Torres, Sandra Regina Pinto, Andreia Mendes da Costa, Lucimar Roberto de Souza e Rosemeire da Silva, restando demonstrado que os requeridos de forma consciente concretizaram a prática irregular de manter alunos matriculados irregularmente, bem como na inclusão fictícia da frequência de alunos, em contrassenso a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, configurando ato de improbidade administrativa por afronta aos princípios norteadores da administração pública (artigo 11, inciso I da Lei nº 8.429/92) e, por corolário, devem ser condenados às sanções previstas no artigo 12, inciso III, da Lei n.º 8.429/92, conforme demonstrado nas linhas pretéritas.

#### **III - DOS PEDIDOS**

Em consonância com o exposto, especificado os fatos que constituíram atos de improbidade administrativa, diante de todas as provas documentais existentes, o Ministério Público **requer** a Vossa Excelência:

- **1-** O recebimento e a autuação da presente ação, com seus documentos inclusos, concedendo o benefício da prioridade de tramitação, forte no Provimento nº 50/2008-CGJ/MT e art. 5°, inc. LXXVIII, da Constituição Federal;
- **2-** A notificação dos réus na forma do §° 7° do art. 17 da Lei 8.429/92, para oferecerem manifestação; em continuidade, na forma do §9° do art. 17, o recebimento da presente ação e dos documentos que a acompanham, procedendo-se à citação dos requeridos para, querendo, oporem-se à pretensão ora deduzida no prazo legal, sob as penas da Lei, **devendo ser dispensada a audiência de conciliação** forte na proibição do art. 17, §1° da Lei n° 8429/92;
- **3-** A identificação dos autos em epígrafe com uma tarja verde e uma amarela em seu dorso, de modo a evidenciar sua tramitação prioritária, conforme item 2.3.21 CNGC e artigo 2º do Provimento 50/2008-CGJ;



#### 3ª PROMOTORIA DE JUSTICA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA

Curadoria da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público

**4-** A intimação do **Estado de Mato Grosso** para integrar a presente lide, na qualidade de litisconsorte, caso queira, nos termos do artigo 5°, § 2°, da Lei n. 7.347/1985 e artigo 17, § 3°, da lei 8.429/92;

5- Condenar os réus Olício Mendes Cordeiro, Rute Gomes de Araújo, Rosinei Aparecida Torres, Sandra Regina Pinto, Andreia Mendes da Costa, Lucimar Roberto de Souza e Rosemeire da Silva pela prática de atos de improbidade administrativa previstos no artigo 11, *caput* e inciso I, da Lei 8.429/92, aplicando-lhe as sanções do artigo 12, III, da mesma lei;

- **6-** Seja dispensado o autor do pagamento de custas, emolumentos e outros encargos, inclusive eventuais honorários e sucumbência, em face do disposto no artigo 18 da Lei n.º 7.347/85;
- **7-** Condenar os réus ao pagamento de honorários advocatícios, fixados nos termos do art. 85, do Novo Código de Processo Civil, em favor do Fundo Estadual de Reparação de Interesses Difusos lesados a que se refere o art. 13 da lei 7.347/85, valendo lembrar que tal condenação nada mais é do que um ônus da sucumbência atinente à parte vencida, não importando que o autor da ação tenha serviço jurídico de caráter permanente (RTJ 62/455), mesmo que seja o Ministério Público (RTJ 84/141 e 71/861); seja condenado também ao pagamento das custas processuais, honorários periciais e similares;
- **8-** Protesta provar o alegado por qualquer meio de prova admitido em nosso ordenamento jurídico, em especial, prova pericial, juntada de novos documentos, depoimentos pessoais e inquirição de testemunhas, cujo rol, se necessário, será oferecido oportunamente.

Atribui à causa o valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais). 2.

Termos em que, Pede deferimento.

Tangará da Serra/MT, 30 de janeiro de 2019.

#### Fabiana da Costa Silva Vieira

Promotora de Justiça

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Corresponde ao conteúdo econômico que se pretende auferir com a presente ação.